

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DO DOCENTE

UMBELINO, Moacir¹

¹ZABINI, Franciele Oliveira²

Resumo: O processo de formação de professores exige discussões acerca dos desafios atuais presentes na sociedade contemporânea, como os inúmeros métodos a serem utilizados. A interdisciplinaridade surge como uma ferramenta necessária na formação docente, possibilitando uma visão holística sobre os objetos de análise. O objetivo deste artigo é apresentar a experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/Interdisciplinar que trabalha com as áreas de Biologia, Pedagogia, Música e Geografia a pensar o objeto de estudo a partir destes diversos olhares científicos, onde cada acadêmico pode atuar de maneira conjunta e contribuir com os saberes docentes para responder as necessidades da atual sociedade. Como metodologia foi realizada a discussão de textos, participação em palestras, elaboração de aulas na perspectiva interdisciplinar em que os diversos olhares se voltam para o objeto de estudo a fim de enriquecê-lo. Dessa forma, a interdisciplinaridade possibilitou aos futuros professores a quebra de paradigmas, antes preso somente ao contexto da área em formação, para novos olhares sobre a forma de pensar um objeto de estudo, principalmente no despertar do trabalho em equipe, tornando as práticas em sala de aula momentos de debates, reflexões e olhares diferentes sobre temas como diversidade cultural.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Formação Docente; Práticas Reflexivas.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como órgão de financiamento a CAPES, que é uma política educacional nacional que busca incentivar e fortalecer a formação de alunos da licenciatura a carreira de professor, este programa está presente nas Universidades Estaduais e Federais brasileiras.

As rápidas transformações pelas quais a sociedade contemporânea vem passando, culmina no contexto escolar, na medida em que a escola como pertencente a esta sociedade também se modifica. Diante disso o processo de formação de docentes exige discussões acerca dos desafios na educação mediante a essas rápidas transformações.

Para isso abordaremos a interdisciplinaridade como uma ferramenta necessária a formação docente, possibilitando uma visão holística sobre os objetos de análises. Objetiva-se neste trabalho destacar a relevância da interdisciplinaridade no contexto escolar e na

¹ Graduando do curso de Geografia e integrante do PIBID/INTERDISCIPLINAR da Universidade Estadual de Londrina. (Moacirnegao@hotmail.com)

² Graduanda do curso de Pedagogia e integrante do PIBID/INTERDISCIPLINAR da Universidade Estadual de Londrina. (francielezabini@hotmail.com)



formação do professor, bem como apresentar as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência PIBID/Interdisciplinar que trabalha com as áreas de Biologia, Pedagogia, Música e Geografia a pensar o objeto de estudo a partir destes diversos olhares científicos, onde cada acadêmico pode atuar de maneira conjunta e contribuir com os saberes docentes para responder as necessidades da atual sociedade. Através do trabalho interdisciplinar, expande-se o desejo dos alunos em seguir aprendendo ao longo da vida, pois o ensino como se teve até o momento, pouco contribuiu para que o aluno tivesse uma visão global do conhecimento, já que são instruídos a compreenderem as partes isoladas do objeto de estudo de sua área.

Como metodologia foi realizada a discussão de textos, participação em palestras, elaboração de aulas na perspectiva interdisciplinar em que os diversos olhares se voltam para o objeto de estudo a fim de enriquecê-lo. Muito se tem discutido a questão da interdisciplinaridade, mas o que ela significa? Qual a sua função na educação? Como é o educador interdisciplinar? Procuramos ao longo da discussão encontrar respostas para estas questões.

Conhecendo a Interdisciplinaridade

O conceito de interdisciplinaridade é fundamental na educação contemporânea, porém a sua compreensão persiste em um desafio para os educadores. A ideia enfatizada é a de que a interdisciplinaridade seria uma prática a ser desenvolvida através de projetos instigantes no currículo e para isso requer uma profunda imersão nos conceitos de escola, currículo ou didática. A historicidade desses conceitos, entretanto requer igualmente uma profunda pesquisa dos saberes requeridos ou a requerer de quem as estiver praticando ou pesquisando (FAZENDA, 2003).

Percebe-se que não há um único conceito que defina a interdisciplinaridade, cada autor aborda de uma maneira diferente, porém os conceitos se assemelham. Para tanto, escolhemos alguns autores, como Pontuschka (1999), Frigotto (1995) e Fazenda (2008), para compreender o que é a interdisciplinaridade.

Na visão de Fazenda (2008), cada disciplina deve ser analisada nos saberes que contempla e não somente pelo lugar que ocupa na grande curricular e relata que as discussões acerca da interdisciplinaridade convergem desde a década de 1960, buscando sentidos existenciais para este conceito.

O conceito de interdisciplinaridade, como ensaiamos em todos nossos escritos desde 1979 e agora aprofundamos, encontra-se diretamente ligado ao conceito de disciplina, onde a interpenetração ocorre sem a destruição básica às ciências conferidos. Não se pode de forma alguma negar a

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



evolução do conhecimento ignorando sua história. Assim, se tratamos de interdisciplinaridade na educação, não podemos permanecer apenas na prática empírica, mas é necessário que se proceda a uma análise detalhada dos porquês dessa prática histórica e culturalmente contextualizada. (FAZENDA, 2008, p. 21)

Pontuschka (1999) cita Severino (1989) para dizer que:

A conceituação de interdisciplinaridade é, sem dúvida uma tarefa inacabada: até hoje não conseguimos definir com precisão o que vem a ser essa “vinculação, essa reciprocidade, essa interação, essa comunidade de sentido essa complementaridade entre as várias disciplinas. É que a situação da interdisciplinaridade é uma situação da qual não tivemos ainda uma experiência vivida e explicitada, sua prática concreta, sendo assim processo tateante na elaboração do saber. (SEVERINO, 1989)

Para Frigotto (1995) a interdisciplinaridade se impõe como um problema e uma necessidade. Ele discorre a necessidade da interdisciplinaridade como algo que deve imperar na produção e socialização do conhecimento, “delimitar um objeto para investigação não é fragmentá-lo, ou limitá-lo [...] isto não significa que tenhamos que abandonar as múltiplas determinações que o constituem”. (FRIGOTTO, 1995, p. 36).

A interdisciplinaridade se mostra também como um problema, na medida em que se impõe como desafio a ser descoberto. Segundo Frigotto (1995) um dos fatos que a coloca como problema é a limitação do sujeito, no momento de construção do conhecimento de uma realidade, bem como pelo caráter histórico desta realidade e por sua complexidade.

O problema se dá primeiramente na forma como os seres humanos estabelecem as relações sociais e secundariamente o problema se manifesta no plano teórico e na práxis. Frigotto discute que a produção do conhecimento não é alheia aos conflitos que se estabelecem nas relações sociais, salienta que na divisão do trabalho se consoma a alienação e a exclusão, na qual os homens produzem a vida material e consciência social. “O modo de pensar fragmentário, linear, produz conhecimentos que, transformados em ação, trazem inúmeros problemas concretos ao conjunto da humanidade”. (FRIGOTTO, 1995, p. 49)

A interdisciplinaridade surge então da necessidade de uma resposta para a fragmentação das disciplinas, ela é um diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, um modo de trabalhar o conhecimento. Para BOVO (2005, p. 02) A interdisciplinaridade anseia a passagem de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária, para isso precisa de uma escola participativa, com uma visão ampla e não fragmentada, que se torne espaço de reflexão, de trocas de conhecimentos e clareza nos objetivos.

[...] a metodologia interdisciplinar parte de uma liberdade científica, alicerça-se no desejo de inovar, de criar, de ir além e suscita-se na arte de

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



pesquisar, não objetivando apenas a valorização técnico-produtiva ou material, mas sobretudo, possibilitando um acesso humano, no qual desenvolve a capacidade criativa de transformar a concreta realidade mundana e histórica numa aquisição maior de educação em seu sentido de ser no mundo (FAZENDA, 1979, p.10-18 apud BOVO, 2005 p. 02).

A interdisciplinaridade insinua uma maneira de produção do conhecimento que implica em uma troca de teorias e metodologias, produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológicas, tratando-se a importância de averiguar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento a serem ensinados e estimulados no currículo escolar.

Existe um grande desafio teórico, epistemológico e metodológicos que é a relação entre as disciplinas, onde cada uma deve respeitar o limite da outra e ainda assim haver um consenso entre elas para a construção de um saber diferenciado. Frigotto (1995) aborda que a interdisciplinaridade precisa, acima de tudo, de uma discussão de paradigma, situando o problema no plano teórico-metodológico. Precisa-se segundo ele, perceber que a interdisciplinaridade não se efetiva se não transcendemos a visão fragmentada e o plano fenomênico, ambos marcados pelo paradigma empirista e positivista.

A interdisciplinaridade na formação do professor

Visto que a sociedade está passando por rápidas transformações e que a escola, como parte dessa sociedade também se modifica, as práticas tradicionais de ensino já são mais efetivas no processo de aprendizagem do aluno. Diante deste novo cenário, a escola necessita de estratégias de ensino inovadoras, criativas, visando romper com o conhecimento fragmentado.

O trabalho interdisciplinar é algo que deveria existir nas escolas e muitas vezes não ocorre, e um dos problemas está na fragmentação que existe entre os conteúdos e as disciplinas. “É que a situação de interdisciplinaridade é uma situação da qual não tivemos ainda uma experiência vivida e explicitada, sua prática concreta, sendo assim ainda um processo tateante na elaboração do saber, na atividade de ensino, pesquisa e na ação social”. (SEVERINO, 1989 apud PONTUSCHKA, 1999 p. 100).

Esse é um dos motivos pelos quais os professores muitas vezes não trabalham determinado conteúdo, pois consideram pertinentes a outra disciplina e deste modo cada qual faz seu planejamento e não permite que o mesmo seja flexível. Falta formação suficiente e força de vontade para se pensar a interdisciplinaridade, pois se determinadas disciplinas possuem o mesmo conteúdo, porque não trabalhá-los em perspectivas diferentes? “Propostas interdisciplinares na prática pedagógica que não rompam com essa tradição estão fadadas a reforçar o senso comum” (FRIGOTTO, 1995, p. 54)



Como relata Pontuschka (1999) o trabalho interdisciplinar não terá seus resultados imediatos, pois pensar e agir interdisciplinar é uma tarefa árdua em que se passa de um trabalho individual para um trabalho coletivo, deve-se trabalhar etapa por etapa, cada professor primeiramente conhece a sua disciplina, depois busca conhecer a disciplina de outro e assim o trabalho interdisciplinar começa a ser construído.

[...] Por isso, entendemos o seguinte cada disciplina precisa ser analisada não apenas no lugar que ocupa ou ocuparia na grade, mas, nos saberes que contemplam, nos conceitos enunciados e no movimento que esses saberes engendram, próprios de seu lócus de cientificidade. Essa cientificidade, então originada das disciplinas ganha status de interdisciplina no momento em que obriga o professor a rever suas práticas e a redescobrir seus talentos, no momento em que ao movimento da disciplina seu próprio movimento for incorporado. (FAZENDA, 2008)

A interdisciplinaridade “é algo pressentido, desejado, buscado, mas ainda não atingido” (PONTUSCHKA, 1999, p. 100) e isso deve-se ao fato de que os padrões já impostos não foram rompidos, ainda existe a dificuldade por parte dos professores e se relacionar com as demais disciplinas, pois ficam presos somente a que eles ministram, não há as vezes uma troca de saberes, por isso que a interdisciplinaridade exige uma nova postura da escola, dos professores e dos próprios alunos.

O professor interdisciplinar, na visão de Fazenda (1994, p.31), é um ser que busca, pesquisa, tem compromisso com seus alunos, identifica-se como alguém insatisfeito com o que realiza, é um profissional que luta por uma educação melhor e busca por projetos interdisciplinares em diversas áreas do conhecimento.

Experiências do Pibid interdisciplinar

O projeto PIBID/INTERDISCIPLINAR envolve os cursos de Geografia, Pedagogia, Música e Biologia, juntos nos foram proposto pensar um trabalho em equipe de forma integrada, para que nossas práticas nas escolas pudessem ser diferentes e inovadoras daquelas já existentes, tornando o saber mais significativo para o aluno e contribuindo para quebrar o padrão de quadro, giz e livro didático.

Para chegar ao trabalho interdisciplinar de forma efetiva, envolvendo todos os cursos participantes do projeto, foi necessário num primeiro momento nos aprofundarmos sobre a conceituação interdisciplinaridade, e isso ocorreu por meio da leitura de textos bases. O próximo passo foi conhecer cada curso que compõe o projeto e suas diretrizes e

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



principalmente aprofundar os conhecimentos sobre o nosso curso, pensando sempre na formação de um ser humano completo.

Em todas as reuniões, fizemos a leitura e discussão de vários textos relacionados a interdisciplinaridade e temas transversais, análises essas que nos ajudaram a compreender e a literalmente ir caminhando para elaboração de um planejamento interdisciplinar, englobando todos os cursos, oferecendo assim uma visão mais ampla do processo de ensino/aprendizagem. Discutimos alguns temas e grupo, aplicando a interdisciplinaridade e como resultado, de início notamos que ainda tínhamos um olhar específico para cada disciplina, ou seja, não englobando o todo, mas sim cada disciplina separada

Posterior a todo esse processo de compreensão do conceito interdisciplinaridade, de como se trabalhar em sala de aula, das discussões sobre o que cada curso oferta, uma das atividades foi a leitura das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2008) para discutirmos suas bases teóricas e os conteúdos que cada curso compõe, pensando sempre como cada disciplina poderia contribuir com a outra, buscando quebrar o velho paradigma de pensar a disciplina, pela disciplina e passando a ver as relações entre elas.

O segundo passo foi a elaboração e estruturação dos planos de aula a partir de temas passados pelos professores supervisores presentes em cada colégio. Sempre auxiliados por nossa supervisora, desenvolveu-se as aulas que estaríamos trabalhando com os alunos no colégio, tentando pensar sempre em um tema que poderíamos abranger em todas as disciplinas, no caso do grupo interdisciplinar em questão, os cursos de Pedagogia, Biologia, Geografia e Música.

Apesar de várias dificuldades encontradas, não somente pelo nosso grupo, mas por todos os outros, e pelo tema da “Interdisciplinaridade” ser algo novo para nós, os resultados obtidos até o momento estão sendo válidos para nossa formação e para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar efetivo.

A interdisciplinaridade tem como objetivo englobar o máximo de disciplinas que possam contribuir com o conteúdo a ser desenvolvido com determinada turma, além de despertar na comunidade escolar – professores, equipe pedagógica e alunos – um trabalho conjunto, possibilitando uma visão holística dos conteúdos partindo do conhecimento prévio do aluno.

Vários grupos desenvolveram oficinas e aulas voltadas as interdisciplinaridade e estão atuando em escolas da região de Londrina e Cambé, um trabalho interdisciplinar, com o intuito de trabalhar com os alunos numa perspectiva que seja do global para o local, possibilitando os mesmos fazer as possíveis relações. A intenção é possibilitar ao aluno uma aula tanto quanto mais interessante e fácil compreensão do conteúdo a ser aprendido



de uma maneira em que outros professores possam estar trabalhando em sala de aula com o mesmo assunto, mas relacionado à sua matéria.

Com a experiência que adquirimos no PIBID trabalhando o tema da interdisciplinaridade nas aulas, percebemos que os professores, mesmo estando a par destas discussões, ainda não conseguiram romper com as práticas tradicionais de ensino, portanto a função da interdisciplinaridade na escola entre outras seria quebrar com a dicotomia instaurada a anos no processo de ensino-aprendizagem e promover um ensino capaz de fazer com que os alunos reflitam sobre o estudado, possibilitando a prática de pesquisas, indagações, argumentos que os tirem da passividade e os levem a ser críticos, deve ser aberto o espaço para diálogos e perguntas, acolhendo aquilo que o aluno questiona.

O educador interdisciplinar é aquele que primeiramente busca uma renovação nas formas de ensino, visando a formação de um ser completo e trabalha para isso, prepara as aulas no intuito de que o aluno seja parte ativa delas. Mantém relações com os demais professoras, afim de saber se as aulas possuem algum assunto semelhante, pois no caso uma aula mais rica poderia ser elaborada, englobando os diversos conhecimentos e dando continuidade para a desfragmentação do saber.

O educador interdisciplinar olha para o conhecimento de forma global, sem desmerecer as particularidades de cada disciplina, pois ele deve conhecer a fundo sua própria disciplina, para que assim possa conhecer as demais e desenvolver um trabalho de diálogo entre elas.

Considerações finais

A interdisciplinaridade possibilitou aos futuros professores a quebra de paradigmas, antes preso somente ao contexto da área em formação, para novos olhares sobre a forma de pensar um objeto de estudo, principalmente no despertar do trabalho em equipe, tornando as práticas em sala de aula momentos de debates, reflexões e olhares diferentes sobre temas como diversidade cultural.

Com todos os conhecimentos adquiridos até o momento, acreditamos que é possível que o trabalho interdisciplinar ocorra na escola e na graduação, porém faz-se necessário ter pessoas empenhadas para que isso aconteça, deixando de lado o modelo existente e buscando um novo modelo de construção do conhecimento. No projeto tivemos a oportunidade de após estudarmos a interdisciplinaridade colocá-la em prática, é possível ao trabalharmos com um tema, relacioná-lo aos conhecimentos das demais disciplinas, fazendo com que o objeto de estudo seja analisado por diferentes olhares.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Em suma, percebe-se que a interdisciplinaridade precisa ser vivenciada, exercida, praticada nas escolas e para isso exige que a comunicação, o diálogo seja trabalhado em primeiro lugar, para que assim haja a troca de conhecimentos entre as disciplinas, a sistematização das ideias e busca por um trabalho e conjunto.

A interdisciplinaridade tem sido muito discutida por educadores, já que é prevista nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Percebe-se o quanto essa prática é construtiva, visto que facilita a integração do aluno a mais de uma área do conhecimento. Porém, ainda é um grande desafio, que deve ser visto pelos professores que estão presentes hoje na sala de aula, encarando-a como uma atividade atrativa aos alunos, afinal é difícil a aceitação de algumas disciplinas, pois muitos alunos possuem preferências por algumas e deixam as outras de lado, mas fica claro que a superação dessa visão única, começa a ser transformada quando os futuros professores tem acesso a essas práticas interdisciplinares como vem acontecendo neste programa, onde o próprio grupo já possibilita essa nova visão e superação da disciplina pela disciplina, para um trabalho conjunto que seja alimentado pelas diversas áreas.

Referências

BOVO, Marcos Clair. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica. *Urutágua*, Maringá, n. 07, ago-nov, 2005.

FAZENDA, Ivani Arantes. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. *Revista do centro de educação e letras da UNIOESTE*, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 01, p. 93-103, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis: Vozes, 1995.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Interdisciplinaridade: aproximações e fazeres. *Terra Livre: as transformações no mundo da educação*, São Paulo, n. 14, 100-124, jan-jul 1999.